

ATA N.º 11

com Af. Francisco

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, na Associação Recreativa de Ceira dos Vales, reuniu em sessão ordinária nos termos do disposto nos n.ºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Informação escrita da Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira.

O Presidente da Assembleia, Carlos Dias, começou por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Feita a chamada verificou-se a presença de: Carlos Dias, Maria Francisco, Tiago Catela, Filipe Amado, Carlos Costa, Rute Carvalho, do Partido Socialista; de Paulo Magro, David Silva e Ângela Miguel da Coligação É Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS). Verificou-se a ausência de Salomé Dias (PS), substituída por António Manuel Rodrigues, de João Paulo Trindade e de Luísa Basílio da Coligação É Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS), substituídos respetivamente por Rafaela Gama e Fábio Jesus e de Tomás Batista (BE), substituído por Emídio Ventura.

Antes do início da sessão da assembleia, o Presidente compõe a mesa, convidando Maria Francisco para integrá-la como segunda-secretária, que aceitou, ficando Ângela Miguel como primeira-secretária.

Registando-se a presença de público, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia usar da palavra, não havendo nenhuma manifestação nesse sentido.

Atendendo a que a ata número dez da assembleia de junho ter sido enviada com poucos dias antes da reunião, o Presidente da Mesa, Carlos Dias, colocou à consideração da assembleia a sua votação. Por unanimidade foi deliberado votar a ata na próxima assembleia.

No ponto antes da ordem de trabalhos, inscreveram-se: Filipe Amado, Paulo Magro, Carlos Costa, Tiago Catela, Emídio Ventura, Maria Francisco e David Silva.

Usou da palavra Filipe Amado, pedindo informação sobre a paragem de autocarro da Rua Conselheiro Dr. Vicente Ferrer, imóveis da Tojeira e corte de água na Silveira.

Paulo Magro interveio fazendo recomendações à mesa acerca da elaboração e publicação das atas: que faça constar na ata os nomes dos membros de cada força política presente na assembleia de freguesia; que seja facultada em tempo razoável o

MM
AF
10/11/2020

projeto de ata da anterior assembleia e que lhe sejam facultadas cópias das deliberações que foram aprovadas em minuta. Leu e entregou ao Presidente da Mesa a fundamentação das recomendações. Solicitou à Presidente da Junta que forneça respostas e informações às questões que alega não terem sido dadas em assembleias anteriores, segundo o artigo 17º, alínea m), do Regimento da Assembleia de Freguesia, nomeadamente esclarecimentos sobre Protocolos e Contratação Pública. Referiu ainda onde poderia consultar o Regulamento do Inventário e Cadastro da freguesia, bem como o registo das Associações. Finalmente, alertou para um pequeno erro na data das atas 4 e 5, já publicadas, uma vez que são iguais.

Carlos Costa lembra da promessa da colocação de sarjeta em Cova do Lobo, o corte dos cedros junto à capela, o tubo de água junto ao lavadouro que ainda se encontra a descoberto e pede a colocação da placa de proibição de vazamento de lixo junto ao lavadouro. Tiago Catela pergunta a razão da anulação do procedimento concursal.

Emídio Ventura pede a manutenção da estrada de terra batida na Cruz da Gândara, sugerindo que sejam colocados pinos que impeçam a passagem de veículos, já que os sinais não são respeitados e solicita ainda a limpeza do ribeiro.

Maria Francisco refere que o excesso de velocidade com que as viaturas circulam na Rua Conselheiro Dr. Vicente Ferrer, existindo viaturas que para fugir às lombas se desviam, passando por cima do passeio, colocando em risco os moradores. Assim, pede para serem colocados pinos em ambos os lados das referidas lombas e ainda solicita esclarecimento sobre a ocupação do passeio com mesas, no início da rua, junto ao Café ali existente, impedindo a circulação de pessoas, tendo estas de andar a pé pela rua, numa zona de curva com pouca visibilidade.

David Silva questiona sobre o ponto de situação das paragens, Porto da Pedra, Pegos e Cabeço do Moiro, da pavimentação de arruamento nos Cômoros, da colocação da sinalética na via em Ceira dos Vales, que foi recentemente pavimentada com pavê, pergunta sobre o custo final do muro de Ceira de Vales e, finalmente, refere que a intervenção na estrada da Senhora das Barraquinhas foi feita.

Feitas as intervenções, o Presidente da Mesa esclarece ainda que a aprovação das atas em minuta é permitida pelo Código de Procedimento Administrativo atendendo a urgência de aplicar as deliberações que não podem ser adiadas.

Handwritten signature and initials:
Handwritten signature: *Helena*
Handwritten initials: *HP*
Handwritten text: *Helena*

Gerando-se alguma discussão acerca deste procedimento, o Presidente da Mesa refere que dará especial importância ao artigo 30º do regimento que diz respeito às atas.

O Presidente da Mesa, Carlos Dias, leu as recomendações entregues por Paulo Magro, sendo estas colocadas a votação, aprovadas por unanimidade. A recomendação quanto ao envio antecipado dos projetos da ata não foi votada, comprometendo-se o Presidente da Mesa a enviar as mesmas em tempo útil, sendo este de 15 dias máximo após a sua aprovação.

A Presidente da Junta, Helena Correia, iniciou a sua intervenção, cumprimentando os presentes e agradeceu à Direção da Associação de Ceira dos Vales a disponibilidade na cedência da sala. No respeitante às atas, a Presidente manifesta a sua confiança na competência da mesa na resolução das questões levantadas.

Havendo diversas questões acerca dos processos de contratação pública, a Presidente explicou que estes processos cumprem as regras da contratação, estando publicados no Portal BASE GOV, não tendo havido trabalhos a mais pelo que os valores indicados nos mesmos foram os faturados, informando ainda que são pedidos orçamentos a entidades e empresas disponíveis no mercado.

No que se refere ao regulamento do inventário, este está a ser elaborado. Em relação aos protocolos assinados, informa que têm sido questões de gestão corrente, nomeadamente os assinados com a ARCIL e outros. Respeitante às questões em Cova do Lobo, reconhece que não foram ainda resolvidas e que se compromete a ver a situação. Quanto às paragens de autocarro, reitera que a situação na Rua Conselheiro Dr. Vicente Ferrer não é fácil de resolver, porque não existe espaço disponível e, em relação às outras, refere que a Junta prevê duas paragens novas. Refere ainda estar consciente dos problemas desta rua, em especial na circulação do trânsito, não sabendo se será possível aceder à colocação dos pinos.

No que diz respeito aos imóveis na Tojeira, informa que as matrizes já estão corretas e que o executivo mantém o interesse na sua venda. Em relação às questões levantadas na Silveira, nomeadamente sobre os cortes de água, refere que é uma situação que preocupa o executivo. Acerca do Procedimento Concursal, esclarece que foi anulado por questões técnicas em relação à ata do Júri e que irá ser aberto novo Procedimento.

Em relação à situação da Cruz da Gândara referiu que iria fazer a limpeza e alertar a Câmara sobre a sinalética. Sobre as obras em Ceira dos Vales, informou que o custo das

obras foi o que estava estipulado e que a pavimentação da estrada com pavê se deveu a problemas de escoamento de águas pluviais e que a sinalética era para evitar a passagem de carros mais pesados, para evitar danos no pavimento. Sobre o arruamento dos Cômoros, disse que a Câmara Municipal estava a lançar concurso para a sua concretização.

Não havendo mais inscrições, entrou-se no **Ponto Um** da ordem de trabalhos, tendo a Presidente, Helena Correia, referido que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia está bastante extenso e explicativo, colocando-se à disposição para responder às questões que os presentes considerarem pertinentes.

Interveio Maria Francisco questionado se aquando do início do ano letivo os espaços exteriores das escolas /Jardins de Infância estavam devidamente limpos e os trabalhos de manutenção executados.

David Silva referiu a falta de professores no início do ano letivo, questionado de quem era a responsabilidade por tal facto.

Filipe Amado felicitou os trabalhadores da Junta pelo trabalho realizado na limpeza da freguesia.

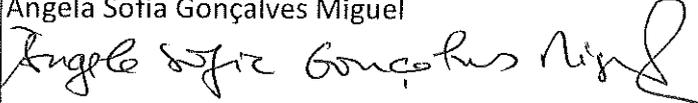
A Presidente da Junta informou que a limpeza e manutenção estava feita na época de abertura e que continuam os trabalhos diariamente. No que se refere à falta de professores, diz que é um assunto que preocupa a junta, mas que está fora da sua alçada. Finalmente, agradeceu as palavras do Filipe Amado, uma vez que o trabalho é exaustivo, o pessoal é pouco e trabalha em condições adversas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas e cinquenta minutos.

Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.


Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias

Ângela Sofia Gonçalves Miguel



Maria Ferreira Francisco

